

RESUMO

TRAÇOS CONTRASTIVOS E REDUNDANTES NA AQUISIÇÃO DA FONOLOGIA

Carmen Lúcia Barreto Matzenauer
Universidade Católica de Pelotas
carmenluc@terra.com.br

Sendo as unidades contrastivas aquelas que identificam e caracterizam um sistema fonológico, cumprindo o papel de veículo de significado, são as que indubitavelmente precisam ser dominadas na aquisição de uma língua. Assim, em se tratando dos segmentos que integram a fonologia de um determinado sistema, são os traços contrastivos que, integrando a estrutura interna dessa unidade fonológica, precisam ser adquiridos no processo de desenvolvimento lingüístico, seja pela criança, na aquisição da língua materna, seja por qualquer falante, na aquisição de uma língua estrangeira. No entanto, embora na contrastividade resida a essência do comportamento de todo sistema lingüístico, é fato indiscutível que o funcionamento das línguas apresenta redundâncias, inclusive na estrutura interna dos segmentos. Diante de tal realidade, realizou-se estudo com o objetivo de verificar a relevância ou não, no processo de aquisição do inventário fonológico de consoantes do Português Brasileiro (PB), de traços considerados redundantes na fonologia da língua. Com base em dados de crianças brasileiras em fase de aquisição do componente fonológico da língua, analisou-se a construção gradual da fonologia do PB, focalizando-se a adição de contrastes ao sistema consonantal pela ativação sucessiva de traços, bem como o comportamento, nesse processo, de traços redundantes. Utilizando pressupostos da Fonologia Autossegmental e de modelo com base em restrições, a análise incluiu o papel dos traços não somente na constituição do inventário de segmentos do PB, mas também em processos presentes na aquisição da fonologia, detendo-se particularmente no processo de assimilação. Trazendo maiores evidências para os resultados encontrados relativamente ao papel dos traços redundantes na aquisição da fonologia do PB, foram também examinados dados do processo de aquisição da fonologia da língua considerado atípico, em sua caracterização anterior a qualquer intervenção terapêutica, assim como referentemente ao seu comportamento durante o processo de terapia. Como coadjuvantes na constituição do inventário fonológico do PB, os traços redundantes mostraram desempenhar papel na aquisição de contrastes entre as consoantes da língua, contribuindo para a construção da fonologia da língua pela criança.